



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA
COMPANHIA INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DEDSA – Nº 002 - 2020 (Vol. 4)

Transformando dados em informação

Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica

Departamento Estadual de Defesa Sanitária Animal

ASSUNTO: ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROMES DO SIVCONT

PERÍODO: ANO DE 2019 (JAN-DEZ)

Florianópolis, 17/02/2020



Sumário

1. INTRODUÇÃO	04
2 Total de notificações atendidas de RNA, HE, NE e VE	05
2.1 Análise comparativa das notificações com o ano de 2018.....	05
2.2 Tempo de reação total.....	06
3 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES – RNA	06
3.1 Por Regional.....	06
3.2 Por Espécie.....	07
3.3 Por Origem de notificação.....	07
3.4 Por Colheita de material.....	08
3.5.1 Geral da síndrome RNA.....	08
3.5.2 Por Regional da Síndrome RNA.....	09
3.6 Por tempo de ação.....	09
3.7 Análise temporal das notificações.....	10
3.7.1 Análise temporal comparativa com o ano de 2018.....	10
3.8 Por Tipo de diagnóstico.....	11
4 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS – HE	11
4.1 Por Regional.....	11
4.2 Por Origem de notificação.....	12
4.3 Por Colheita de material.....	12
4.4 Por Tempo de reação.....	13
4.4.1 Geral da Síndrome HE.....	13
4.4.2 Regional por Síndrome HE.....	13
4.5 Por Tempo de ação	14
4.6 Análise temporal das notificações.....	14
4.6.1 Análise temporal comparativa com o ano de 2018.....	15
4.7 Por Tipo de diagnóstico.....	15
5 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME VESICULAR – VE	16
5.1 Por Regional.....	16
5.2 Por Espécie.....	16
5.3 Por Origem de notificação.....	17
5.4 Por Colheita de material.....	17
5.5 Por Tempo de reação.....	18
5.5.1 Geral por Síndrome VE.....	18
5.5.2 Regional por Síndrome VE.....	18



5.6	Por Tempo de ação.....	19
5.7	Análise temporal das notificações.....	19
5.7.1	Análise temporal comparativa com o ano de 2018.....	20
5.8	Por Tipo de diagnóstico.....	20
6	Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME NERVOSA – NE	21
6.1	Por Regional.....	21
6.2	Por Espécie.....	21
6.3	Por origem de notificação.....	21
6.4	Por Colheita de material.....	22
6.5	Por Tempo de reação.....	22
6.5.1	Geral por Síndrome.....	22
6.5.2	Regional por Síndrome – NE.....	23
6.6	Por Tempo de ação.....	23
6.7	Análise temporal das notificações.....	24
6.7.1	Análise temporal comparativa com o ano de 2018.....	24
6.8	Por Tipo de diagnóstico.....	25



1. INTRODUÇÃO

O presente Boletim tem o objetivo de apresentar o perfil dos atendimentos a suspeitas das síndromes contempladas no SIVCONT aos envolvidos na coleta e registro de dados enviados periodicamente à Central, resultantes das ações desenvolvidas pelos médicos veterinários das Unidades Veterinárias Locais e Departamentos Regionais da CIDASC.

O SIVCONT é o Sistema Continental de Vigilância do Panaftosa - Centro Panamericano de Febre Aftosa/OMS utilizado para o registro das notificações recebidas e atendidas pelo Serviço Veterinário Oficial das suspeitas de síndrome nervosa (NE), síndrome vesicular (VE), síndrome hemorrágica dos suínos (HE) e síndrome respiratória e nervosa das aves (RNA).

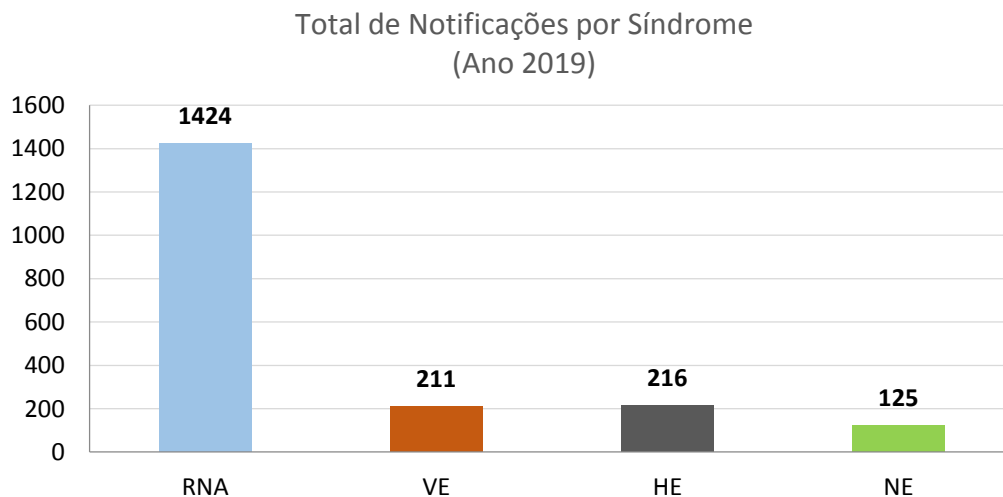
A partir de 2020 as notificações serão registradas pelos estados no e-Sisbravet – Sistema Brasileiro de Vigilância Emergências Veterinárias e o Sivcont será mantido apenas para consultas referentes aos atendimentos realizados até 2019.

Os dados apresentados neste boletim representam o esforço de atenção veterinária do Estado, demandado pela **vigilância passiva**, que tem como principal objeto a **detecção precoce** de doenças alvo das síndromes envolvidas, sendo a febre aftosa e estomatite vesicular, a influenza aviária e Doença de Newcastle, a raiva e scrapie e a peste suína clássica.

A partir dos resultados destas análises, espera-se dar subsídio aos profissionais envolvidos do SVO, gestores dos programas sanitários e demais gestores regionais para uma permanente avaliação das informações, associando-as à realidade e características locais. Neste sentido, é importante observar aspectos como: áreas ou regiões em que há ausência de notificações (o que pode indicar uma baixa sensibilidade do sistema de vigilância); ausência de notificação em áreas endêmicas; alterações de padrão na ocorrência e distribuição das doenças e/ou suspeitas; tempo decorrido entre a notificação e o atendimento às suspeitas e entre o provável início e a notificação; entre outros, a fim de identificar estratégias de gestão das atividades de vigilância.

2 Total de notificações atendidas de RNA, HE, NE e VE.

No ano de 2019 o SVO atendeu 1976 notificações, as quais estão distribuídas no gráfico abaixo, de acordo com a síndrome envolvida.

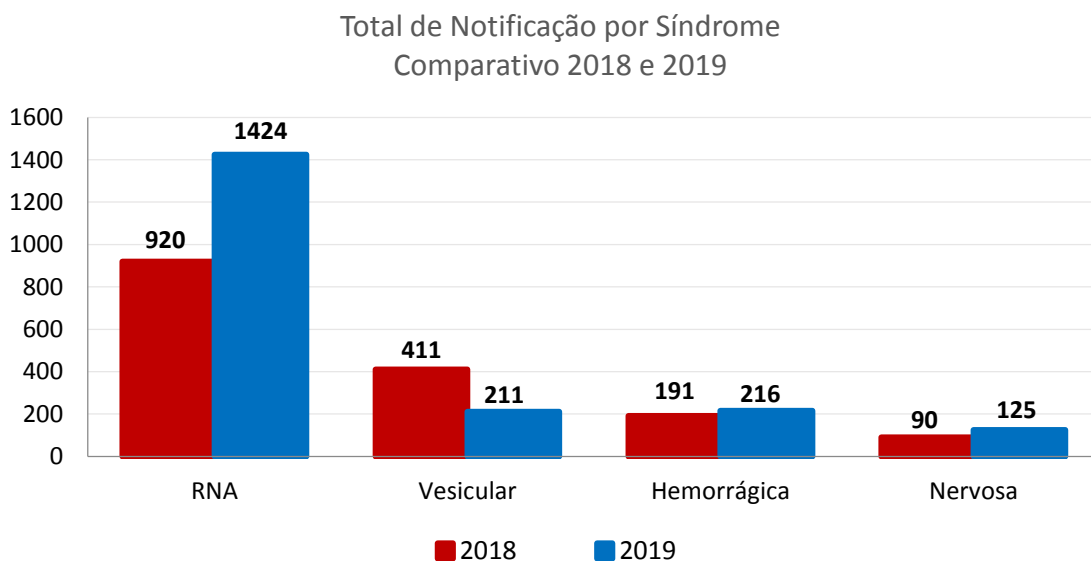


Os detalhes dos atendimentos de cada síndrome serão apresentados ao longo deste Boletim.

2.1 Análise comparativa das notificações com o ano de 2018

Em comparação ao ano anterior que totalizou 1612 notificações, o ano de 2019 apresentou 1976, significando um acréscimo de 22,6%.

No gráfico comparativo a seguir, nota-se um aumento de 54,7% no número de notificações de RNA e uma redução 48,6% nas notificações de Vesiculares, em relação aos dados do ano passado.

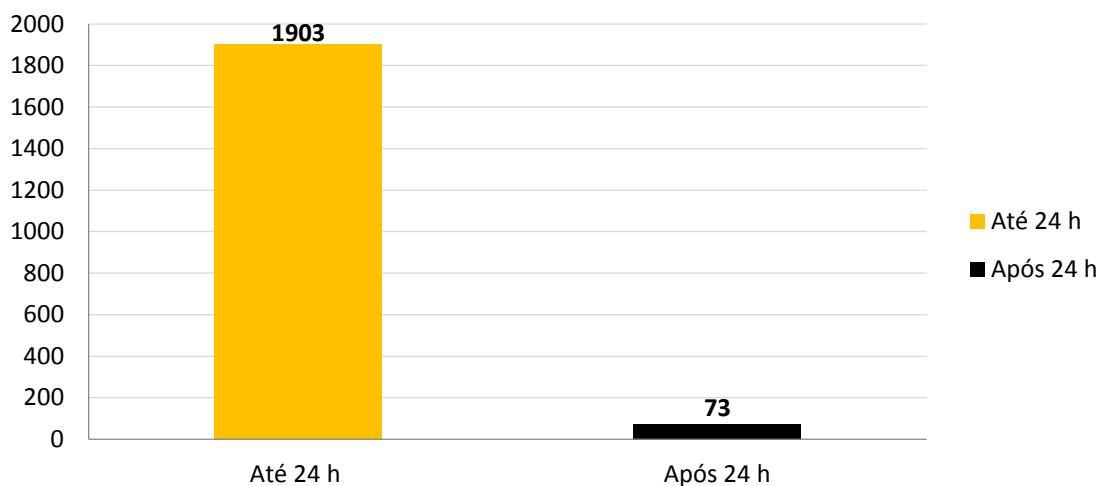


2.2 Tempo de reação total

Este é um dos principais indicadores de avaliação dos serviços veterinários oficiais, que demonstra a qualidade da atenção veterinária.

O tempo entre a notificação e a primeira visita realizada pelo SVO foi de até 24 horas em 93,31% dos atendimentos, considerando todas as síndromes envolvidas no período.

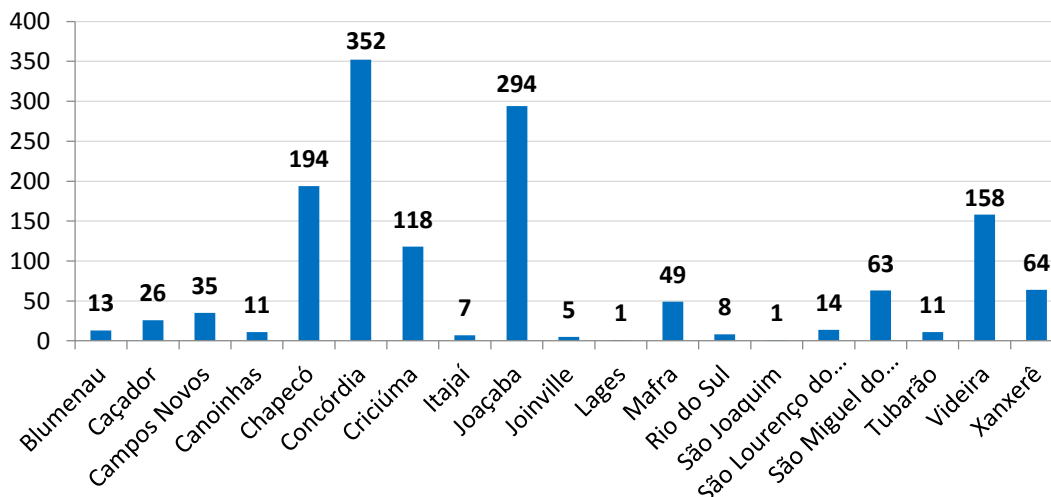
Tempo de Reação Geral - Todas as Síndromes SIVCONT Ano 2019



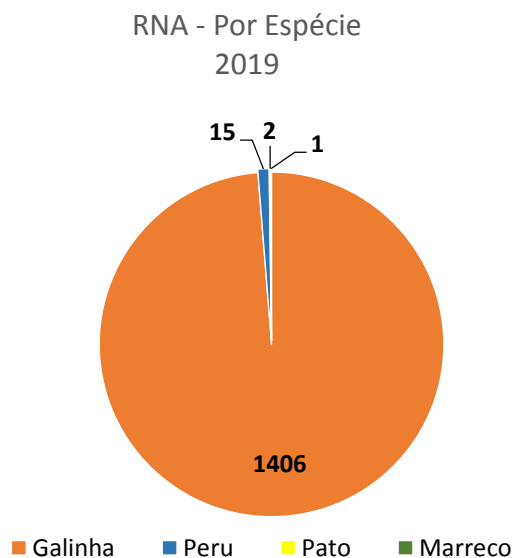
3 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME RESPIRATÓRIA E NERVOSA DAS AVES – RNA

3.1 Por Regional

Notificação por Regional RNA- SIVCONT- Ano 2019

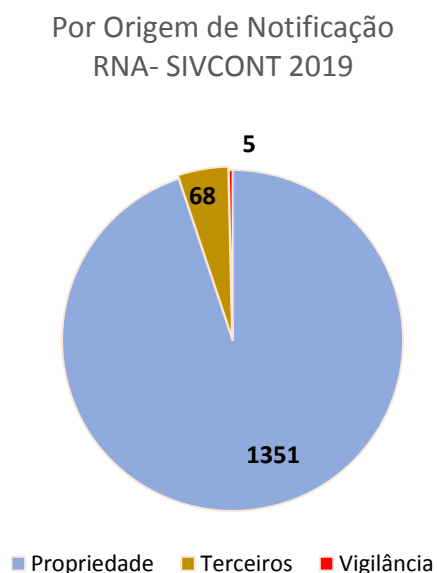


3.2 Por Espécie



RNA – Por Espécie	
Galinha	98,74%
Peru	1,05 %
Pato	0,14 %
Marreco	0,07 %

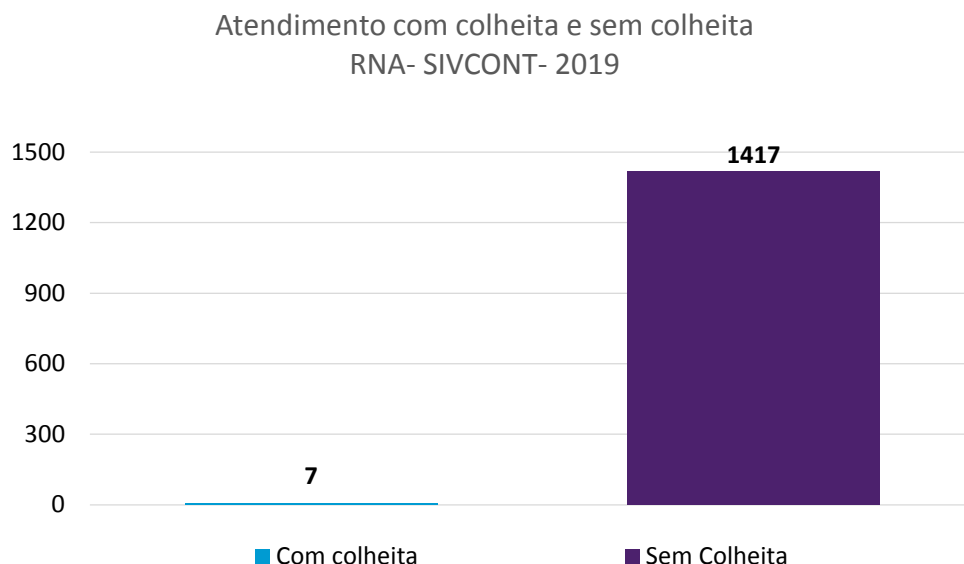
3.3 Por Origem de notificação



Origem da Notificação	
Propriedade	94,87 %
Terceiros	4,78 %
Vigilância	0,35%

3.4 Por Colheita de material

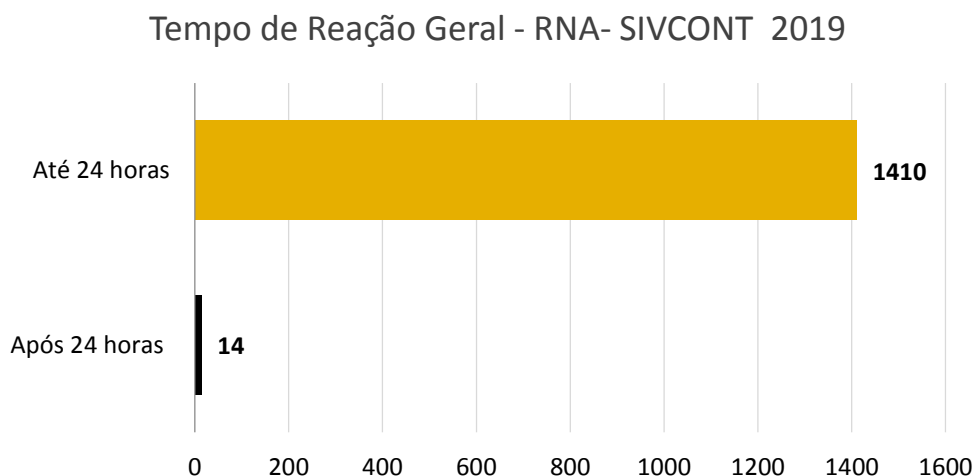
Foram considerados **casos prováveis (com colheita)** apenas 7 atendimentos no período, com envio de material ao LFDA-SP, tendo sido ao final todas descartadas para Doença de Newcastle e Influenza Aviária.



3.5 Por Tempo de reação

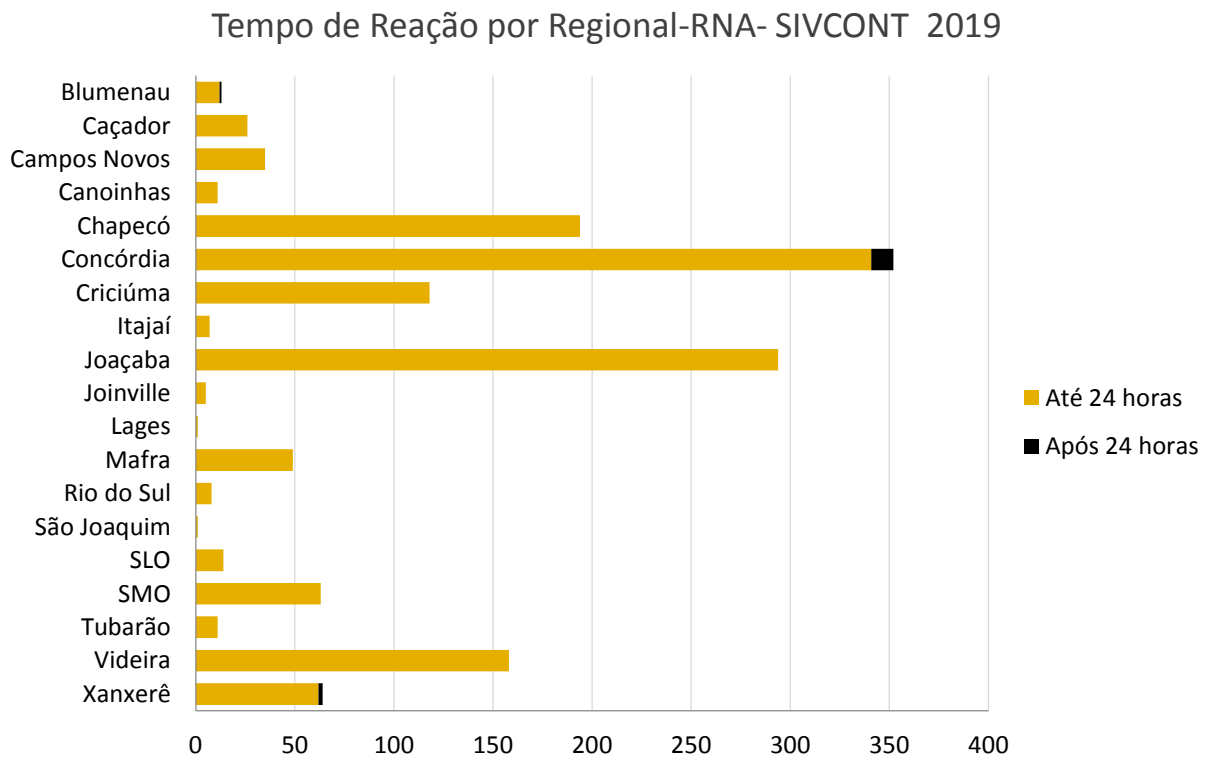
Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. As notificações de RNA devem ser atendidas em até 12 horas, conforme legislação do programa.

3.5.1 Geral da síndrome RNA



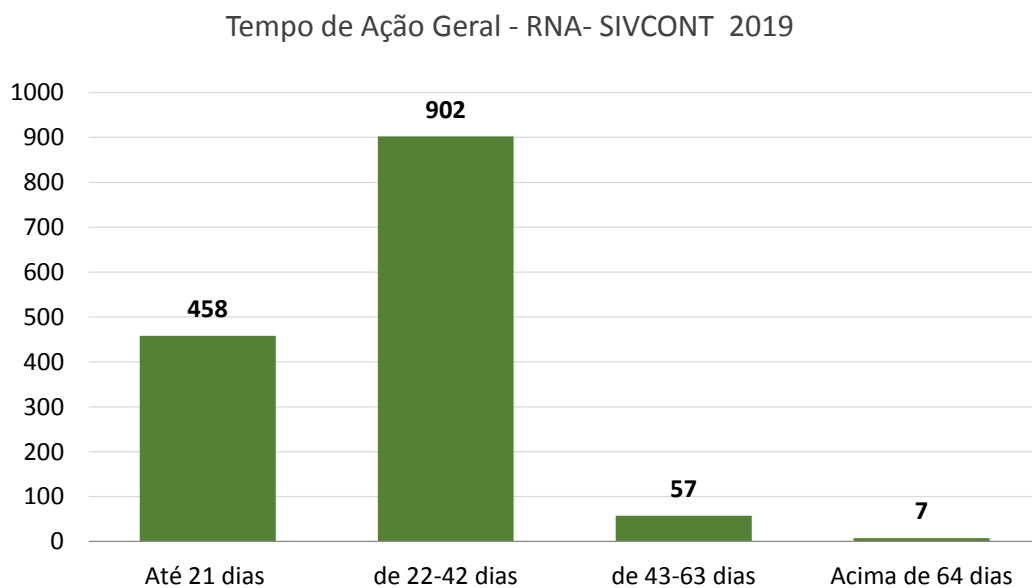
Tempo de Reação	
Até 24h	99,02%
Após 24h	0,98%

3.5.2 Por Regional da Síndrome RNA



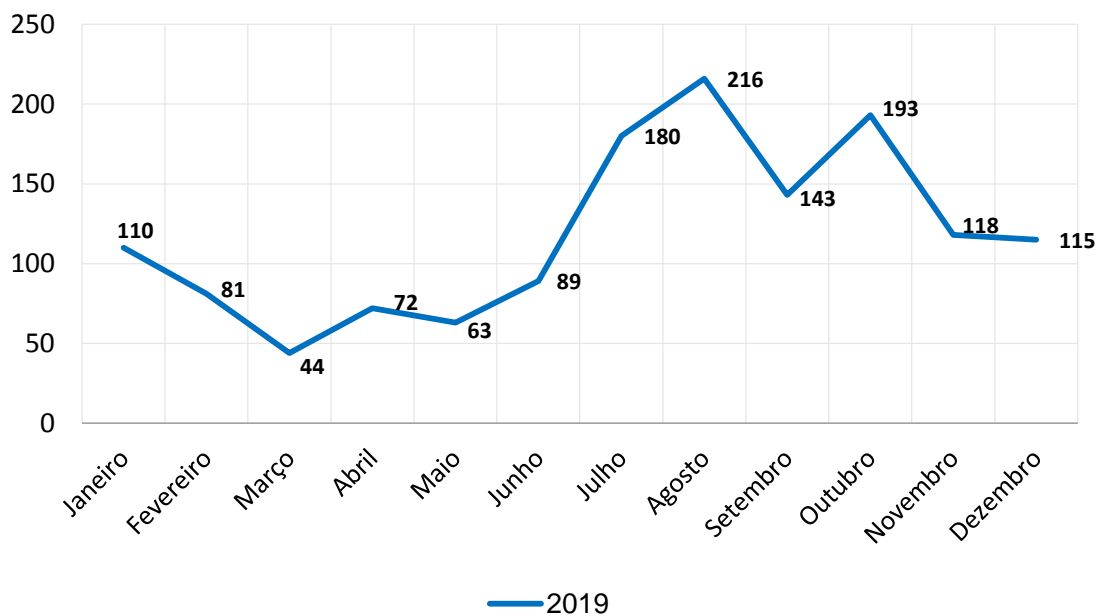
3.6 Por Tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.



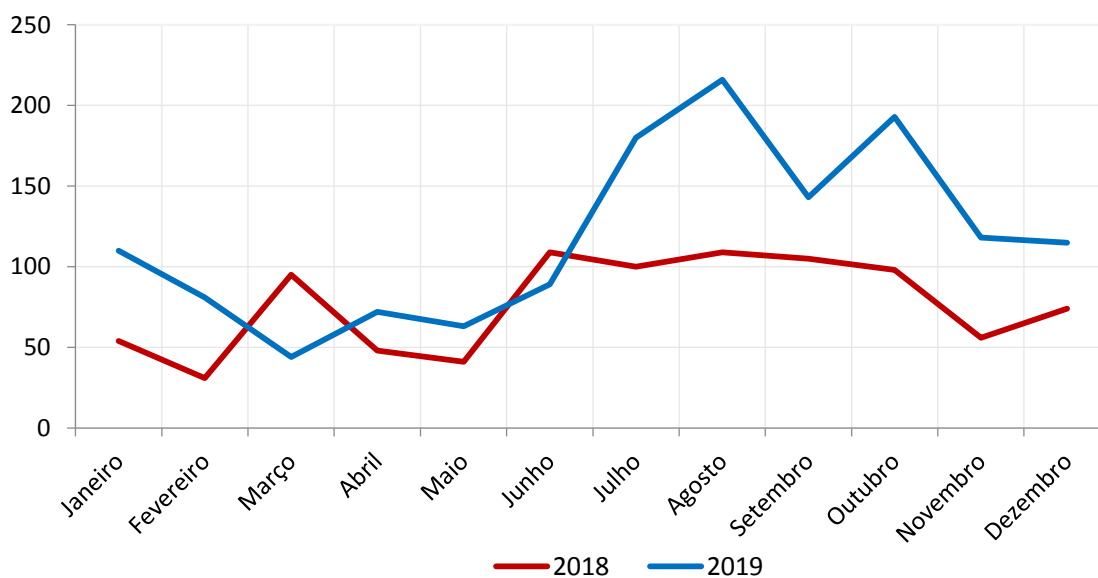
3.7 Análise temporal das notificações

Distribuição Temporal - RNA- SIVCONT 2019

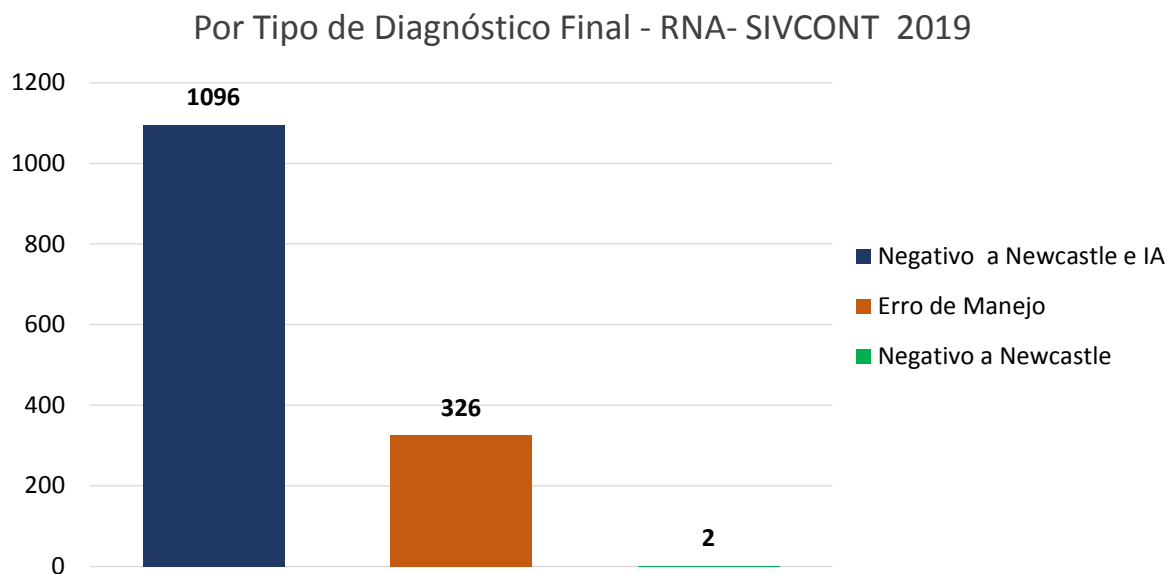


3.7.1 Análise temporal comparativa com o ano de 2018

Distribuição Temporal - RNA- SIVCONT
Comparativo 2018 e 2019



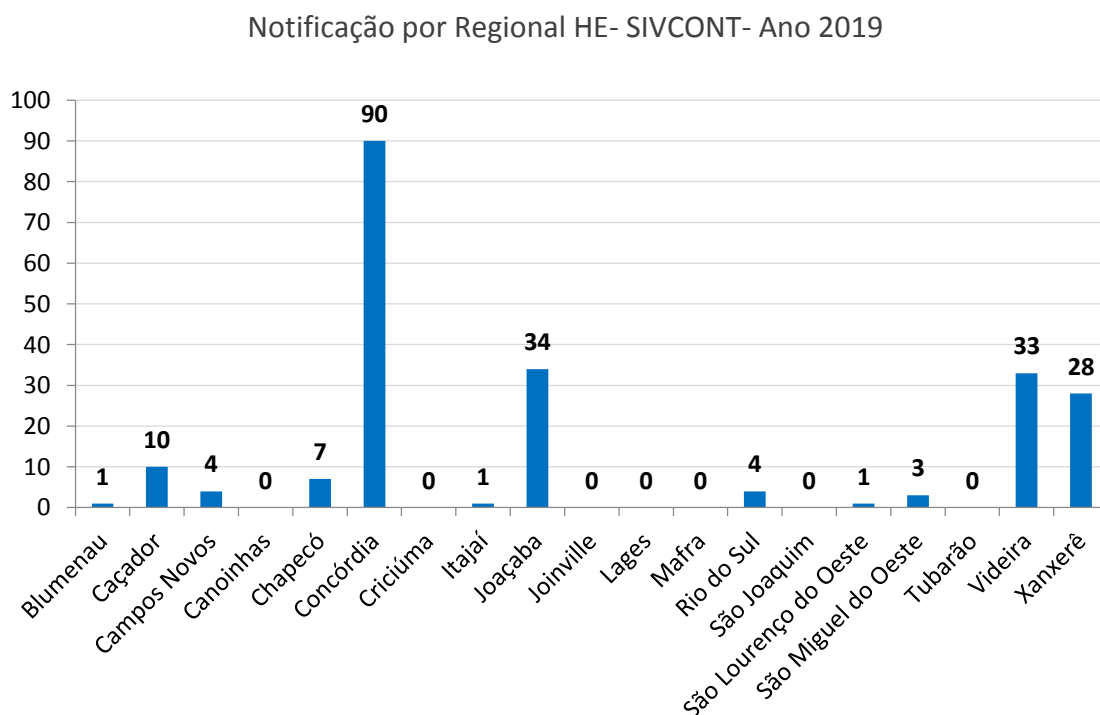
3.8 Por Tipo de diagnóstico



Os resultados apresentados no Gráfico acima são os disponíveis no SivCont (Panaftosa). São enquadrados como “Negativo a IA e DN” os diagnósticos que não se caracterizam como “Mortalidade por Erro de Manejo” ou outra opção disponível no sistema.

4 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME HEMORRÁGICA DOS SUÍNOS – HE

4.1 Por Regional



4.2 Por Origem de notificação

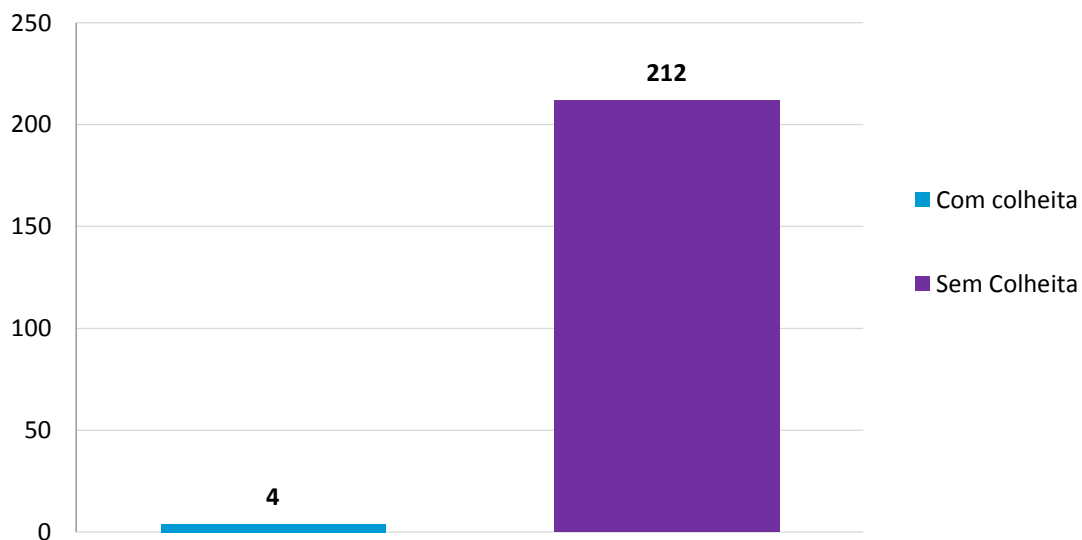
Por Origem de Notificação
HE- SIVCONT 2019



Origem da Notificação	
Propriedade	97,69 %
Terceiros	1,85%
Vigilância	0,46%

4.3 Por Colheita de material

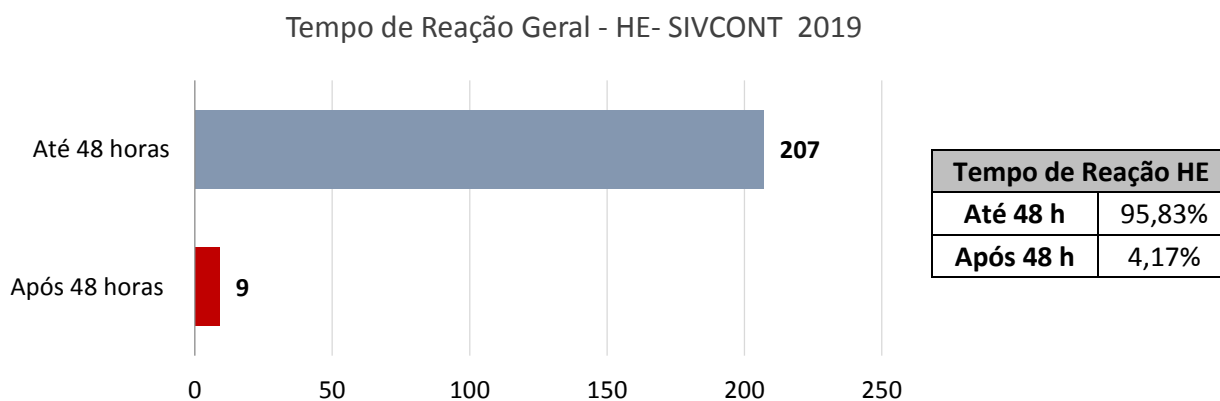
Atendimento com colheita e sem colheita
HE- SIVCONT- 2019



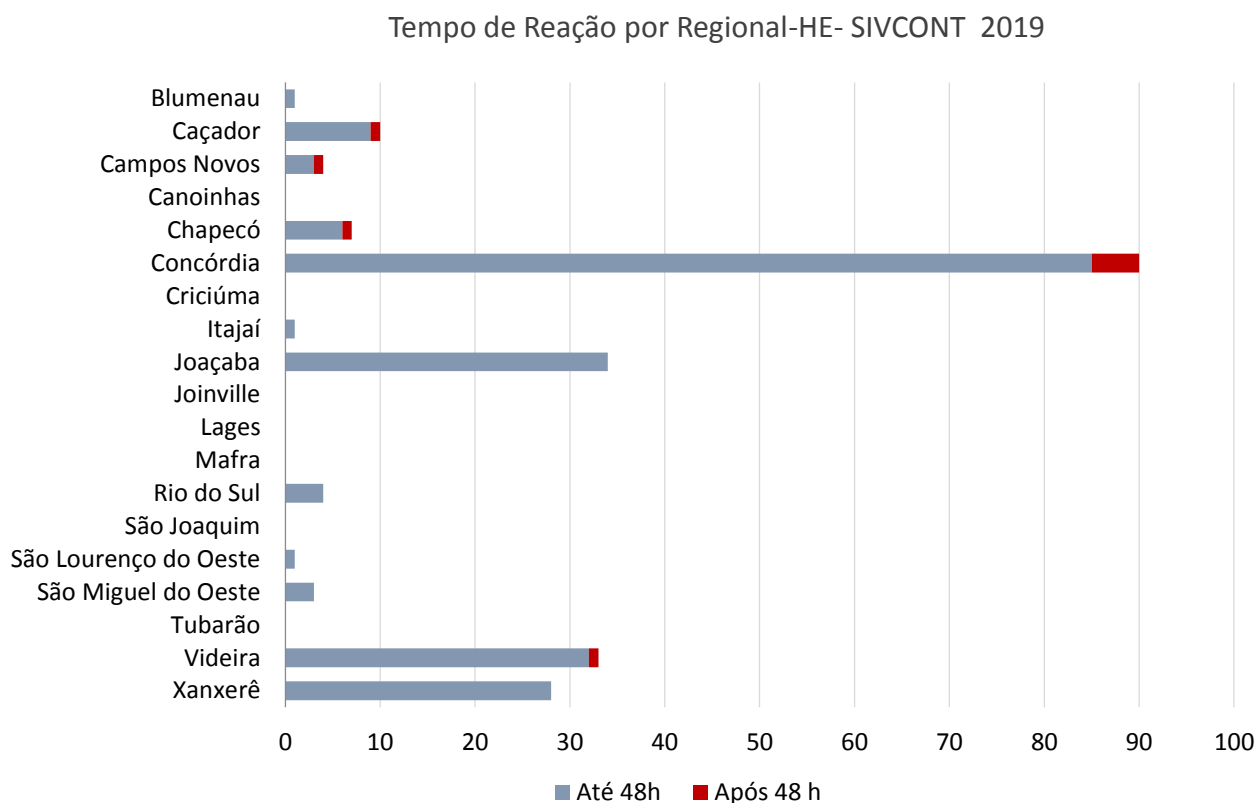
4.4 Por Tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento. Para a síndrome HE, quando a notificação for motivada pela vigilância definida pela NI 05/09 do MAPA, o atendimento deverá ser feito em até 48 horas. Já as suspeitas por sintomatologia compatível com síndrome hemorrágica dos suínos devem ser atendidas em até 12 horas.

4.4.1 Geral da Síndrome HE

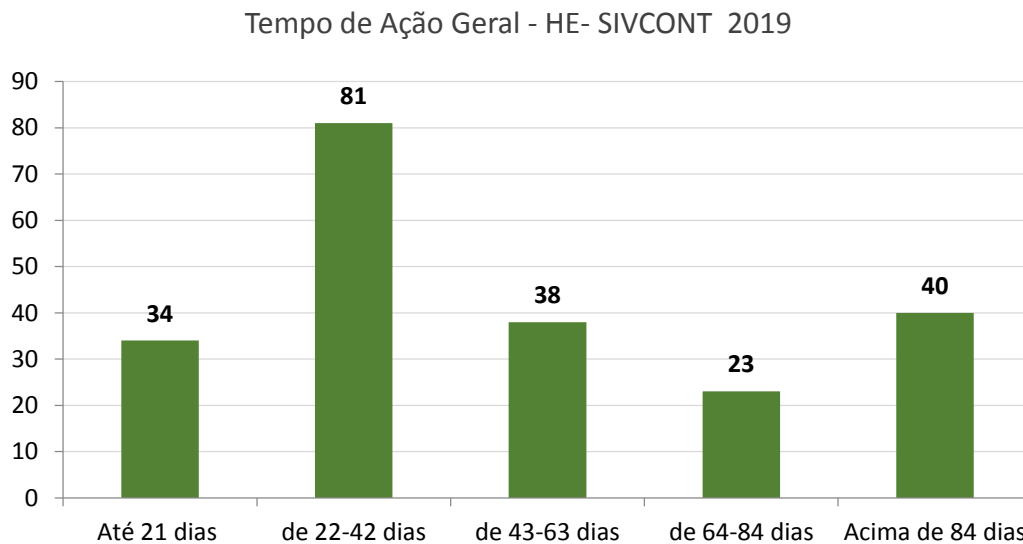


4.4.2 Regional por Síndrome HE

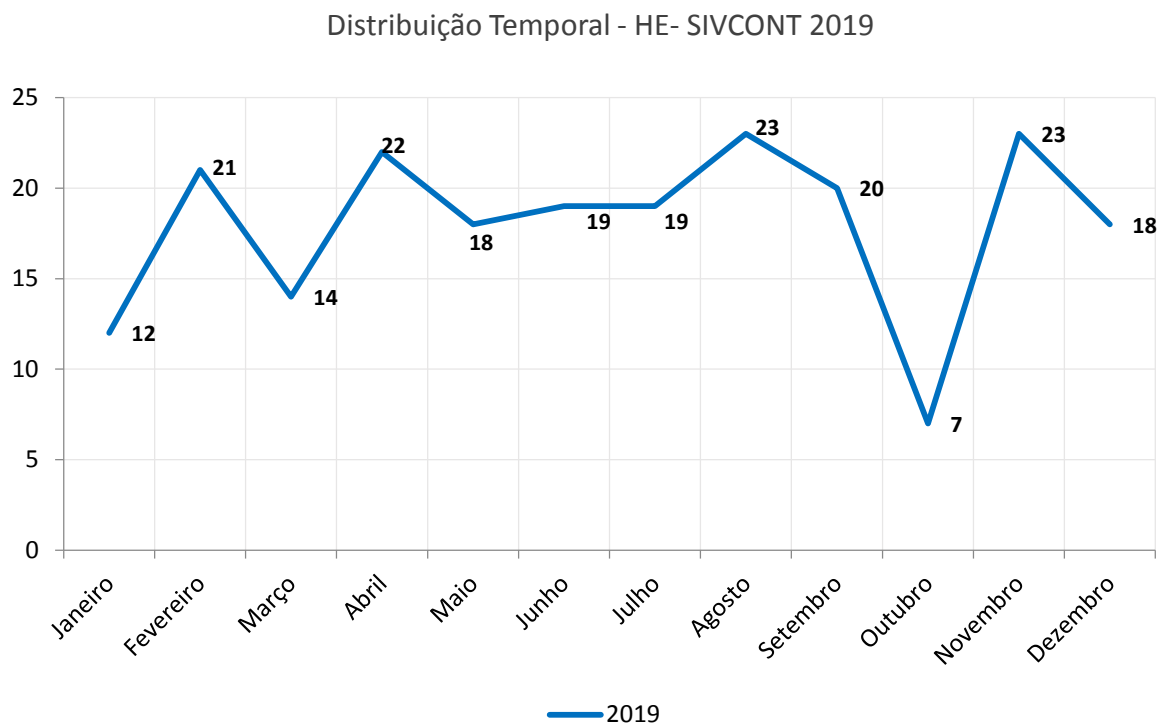


4.5 Por Tempo de ação

Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

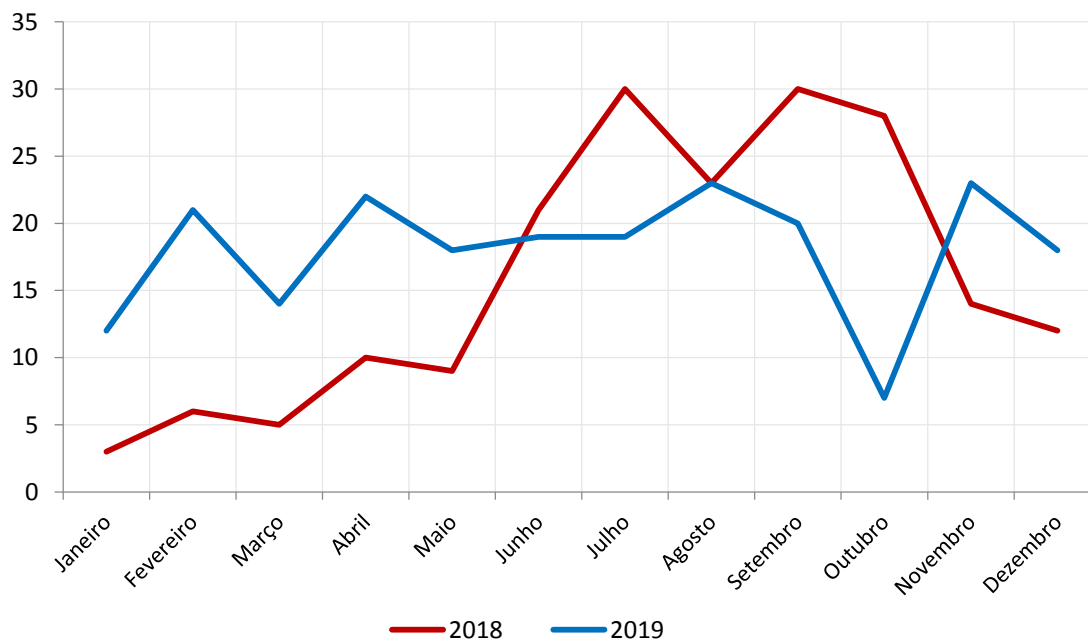


4.6 Análise temporal das notificações



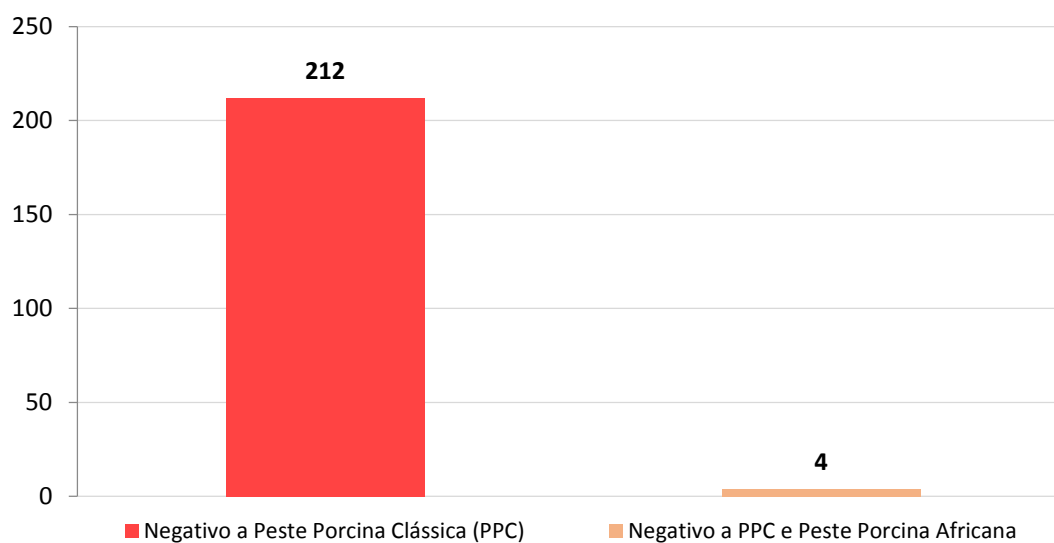
4.6.1 Análise temporal comparativa com o ano de 2018

Distribuição Temporal - HE- SIVCONT
Comparativo 2018 e 2019



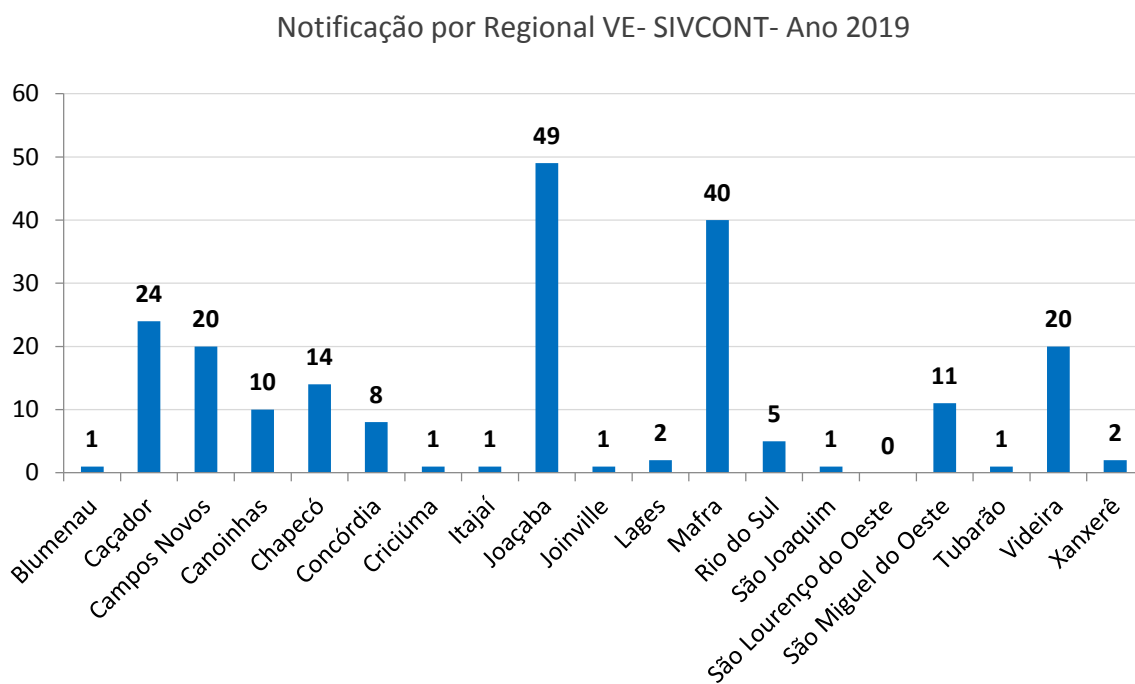
4.7 Por Tipo de diagnóstico

Por Tipo de Diagnóstico Final - HE- SIVCONT 2019

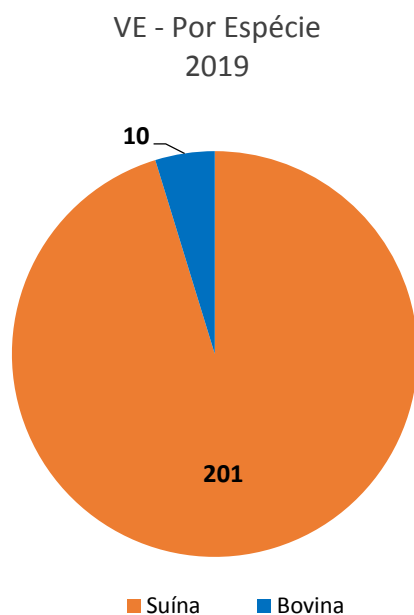


5 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME VESICULAR - VE

5.1 Por Regional



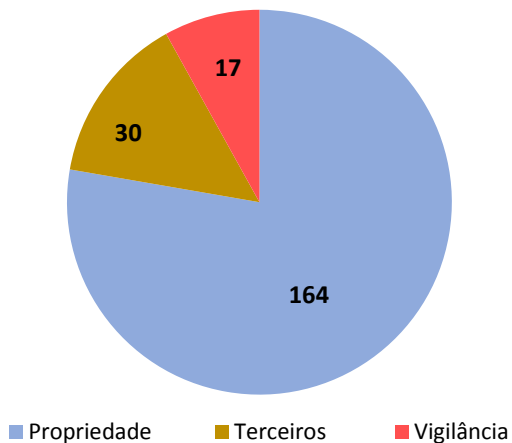
5.2 Por Espécie



VE – Por Espécie	
Suíno	95,26%
Bovina	4,74%

5.3 Por Origem de notificação

Por Origem de Notificação
VE- SIVCONT 2019

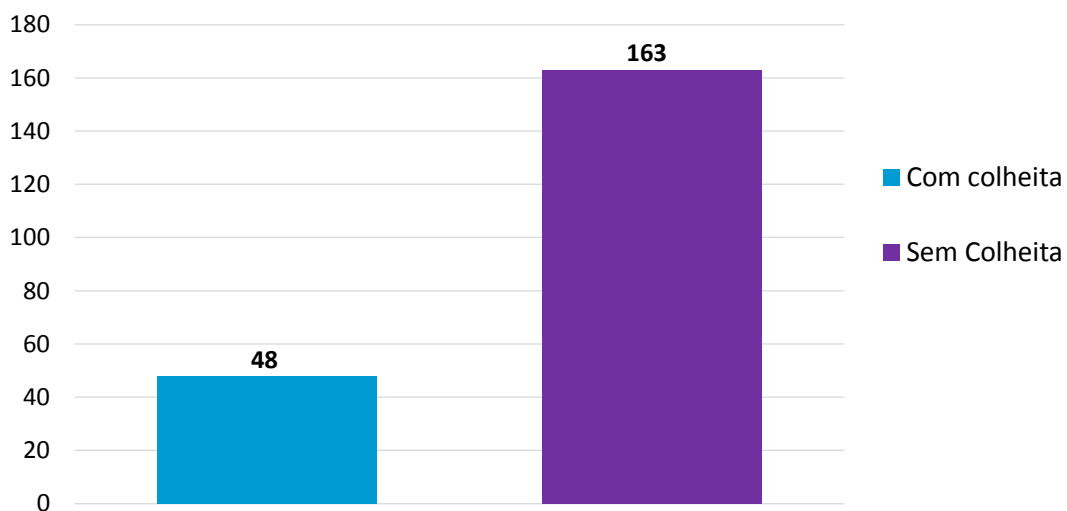


Origem Notificação	
Propriedade	77,72%
Terceiros	14,22%
Vigilância	8,06%

5.4 Por Colheita de material

Todos os atendimentos de casos prováveis (com colheita) ocorreram na espécie suína. As amostras enviadas foram testadas para Febre Aftosa, Estomatite Vesicular e Senecavírus Tipo A, no LFDA-MG.

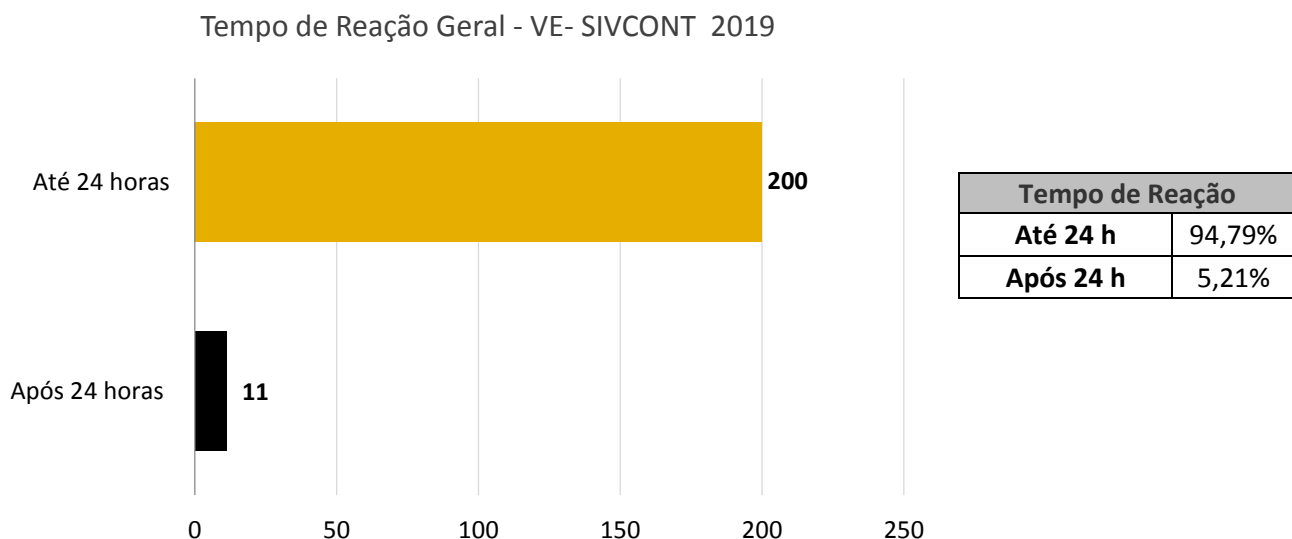
Atendimento com colheita e sem colheita
VE- SIVCONT- 2019



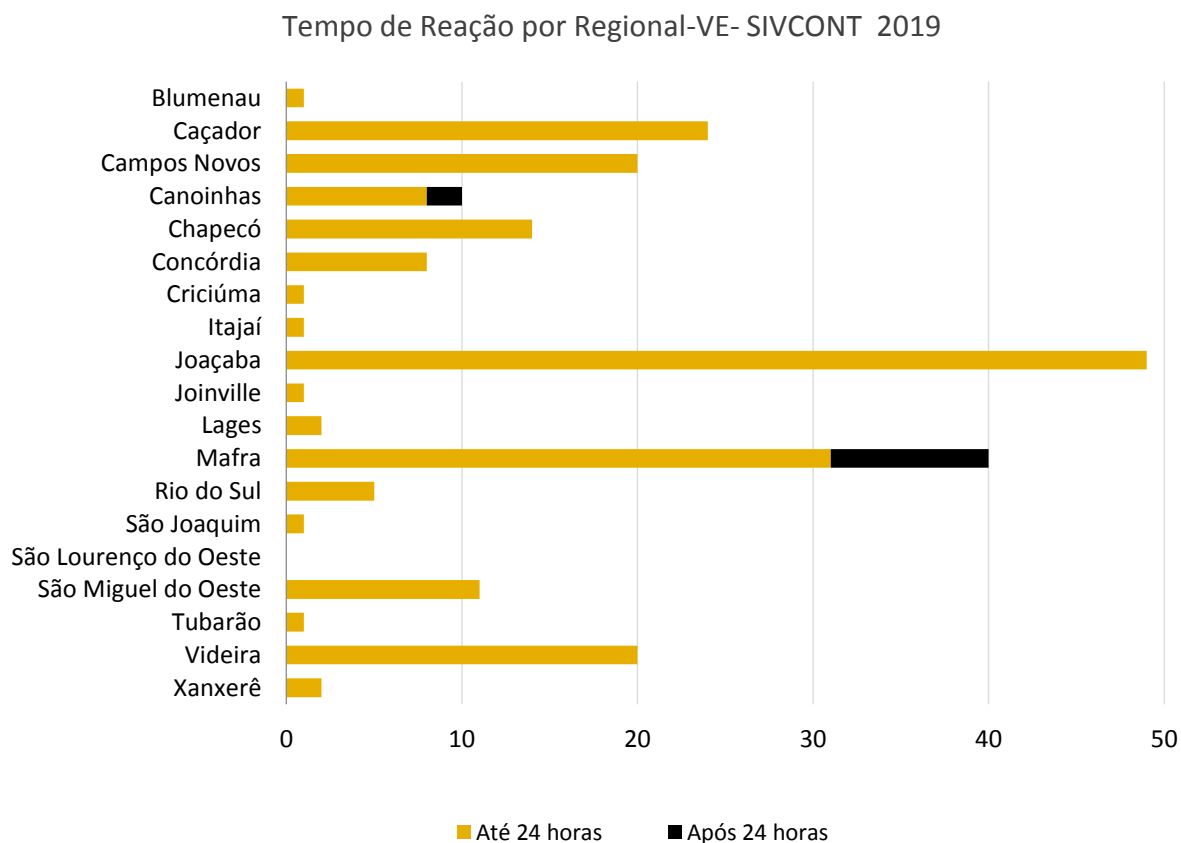
5.5 Por Tempo de reação

Refere-se ao tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Os atendimentos de síndrome vesicular devem ser feitos em até 12 horas da notificação.

5.5.1 Geral por Síndrome VE



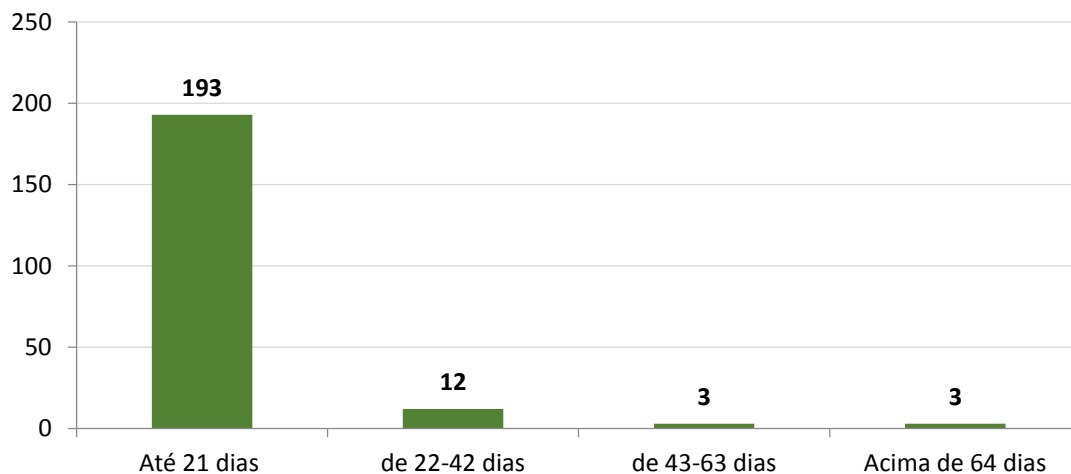
5.5.2 Regional por Síndrome VE



5.6 Por Tempo de ação

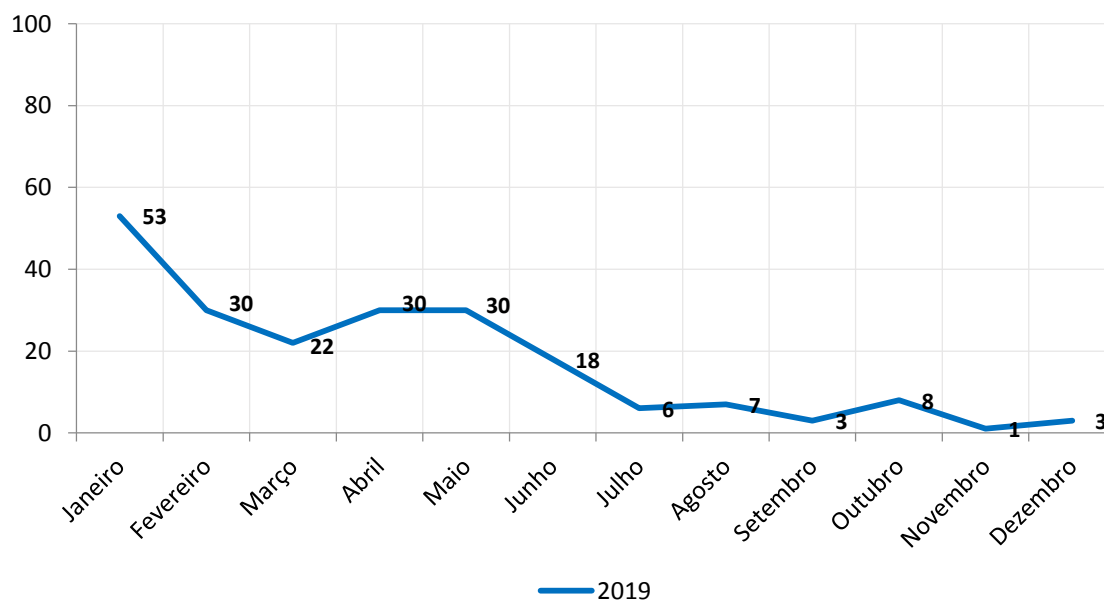
Refere-se ao tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Tempo de Ação Geral - VE- SIVCONT 2019



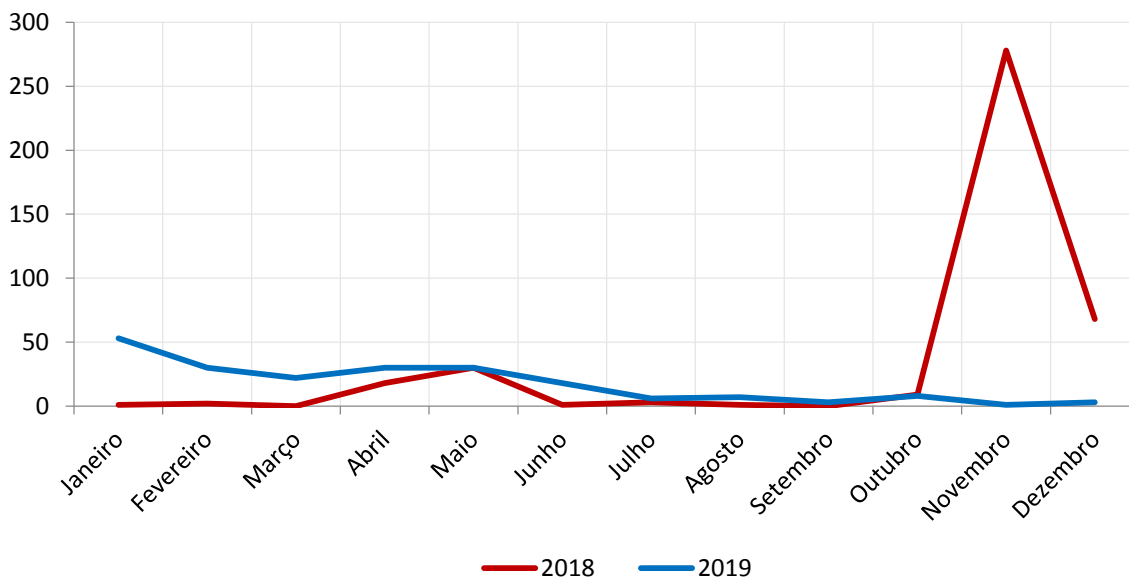
5.7 Análise temporal das notificações

Distribuição Temporal - VE- SIVCONT 2019



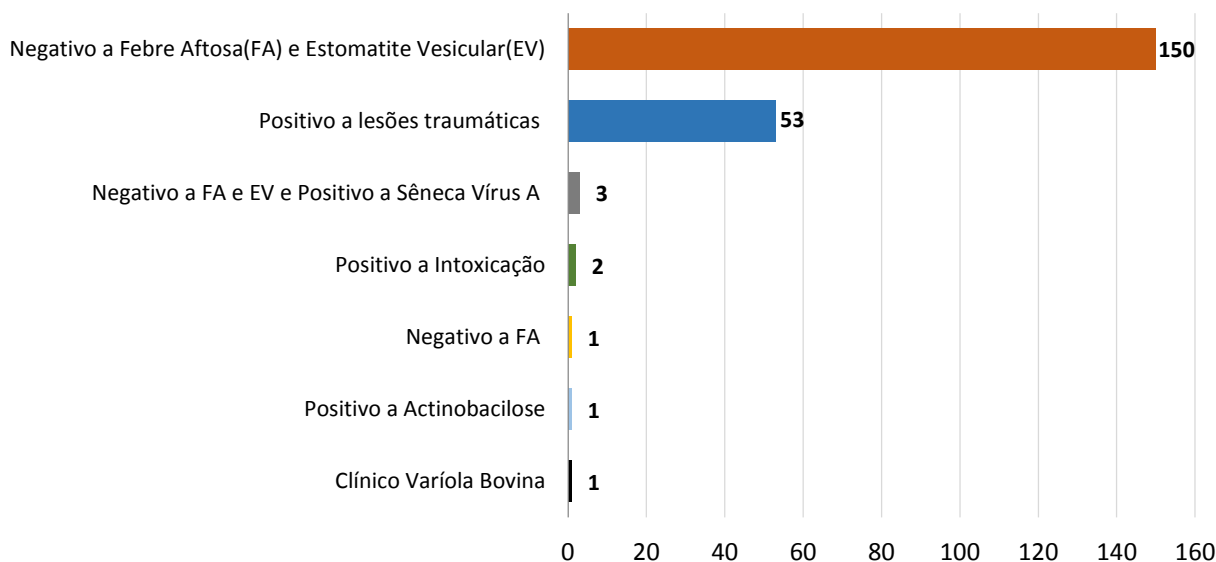
5.7.1 Análise temporal comparativa com o ano de 2018

Distribuição Temporal - VE- SIVCONT
Comparativo 2018 e 2019



5.8 Por Tipo de diagnóstico

Por Tipo de Diagnóstico Final - VE- SIVCONT 2019

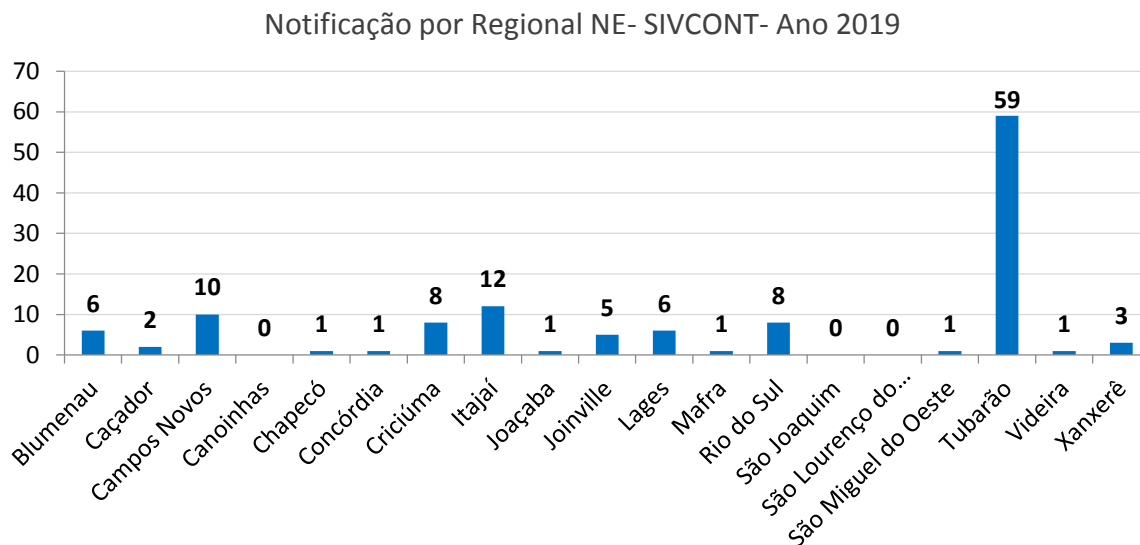


OBS: Definição de CASO CONFIRMADO DE SENECAVIRUS A - SVA

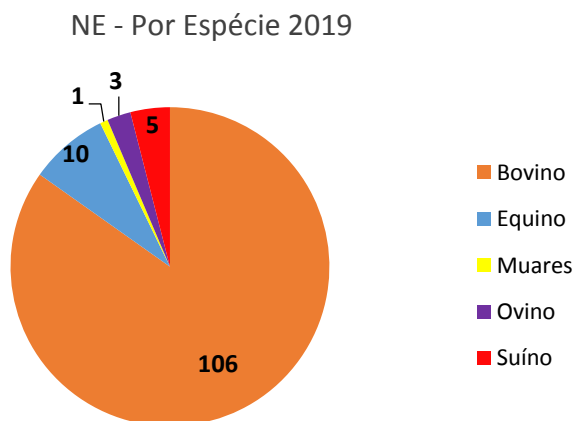
“Caso suspeito de doença vesicular em suínos com resultados laboratoriais negativos para as doenças FA e EV e positivo para Senecavírus A por detecção do RNA do agente”

6 Perfil dos atendimentos às notificações de SÍNDROME NERVOSA - NE

6.1 Por Regional



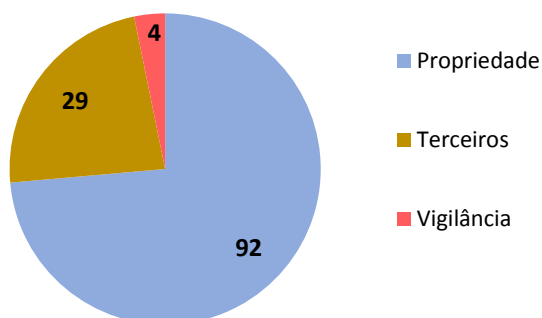
6.2 Por Espécie



NE – Por Espécie	
Bovino	84,80%
Equino	8,0%
Suína	4,0%
Ovino	2,40%
Muare	0,80%

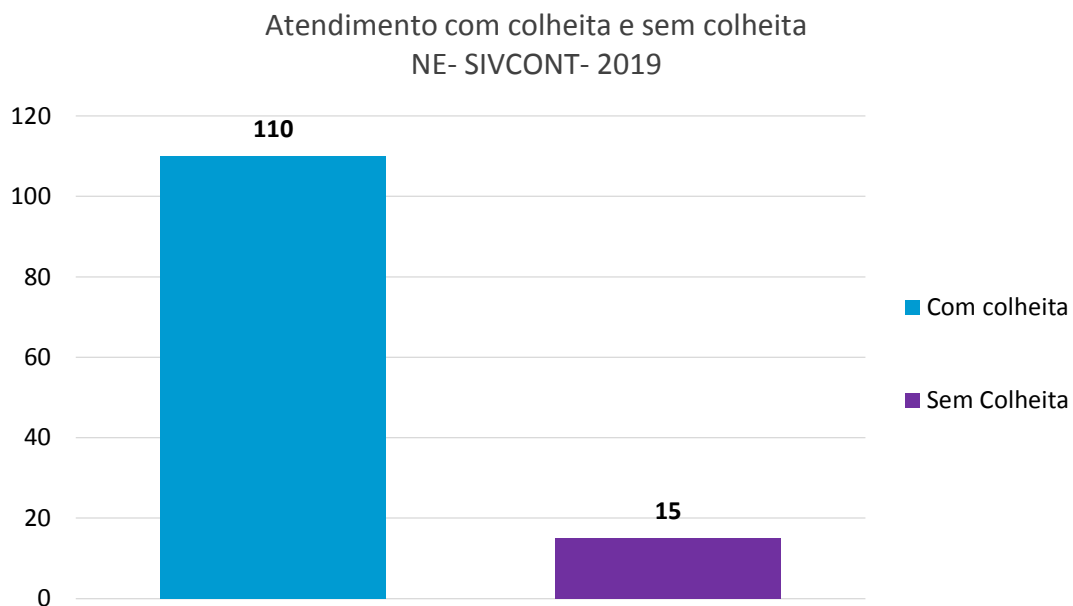
6.3 Por Origem de notificação

Por Origem de Notificação-VE-SIVCONT 2019



Origem Notificação	
Propriedade	73,60%
Terceiros	23,20%
Vigilância	3,20%

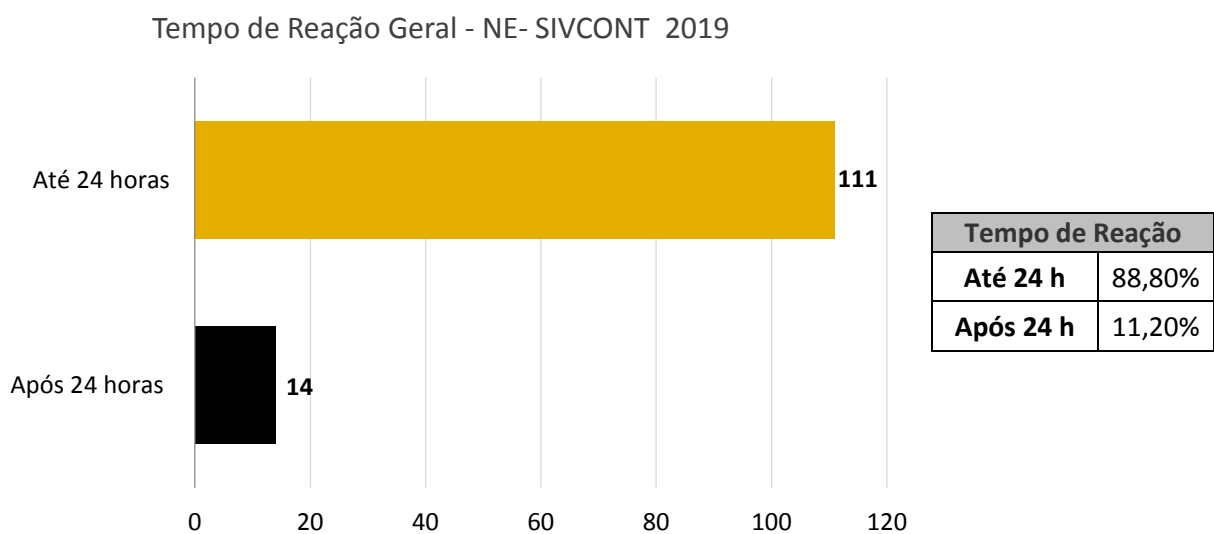
6.4 Por Colheita de material



6.5 Por Tempo de reação

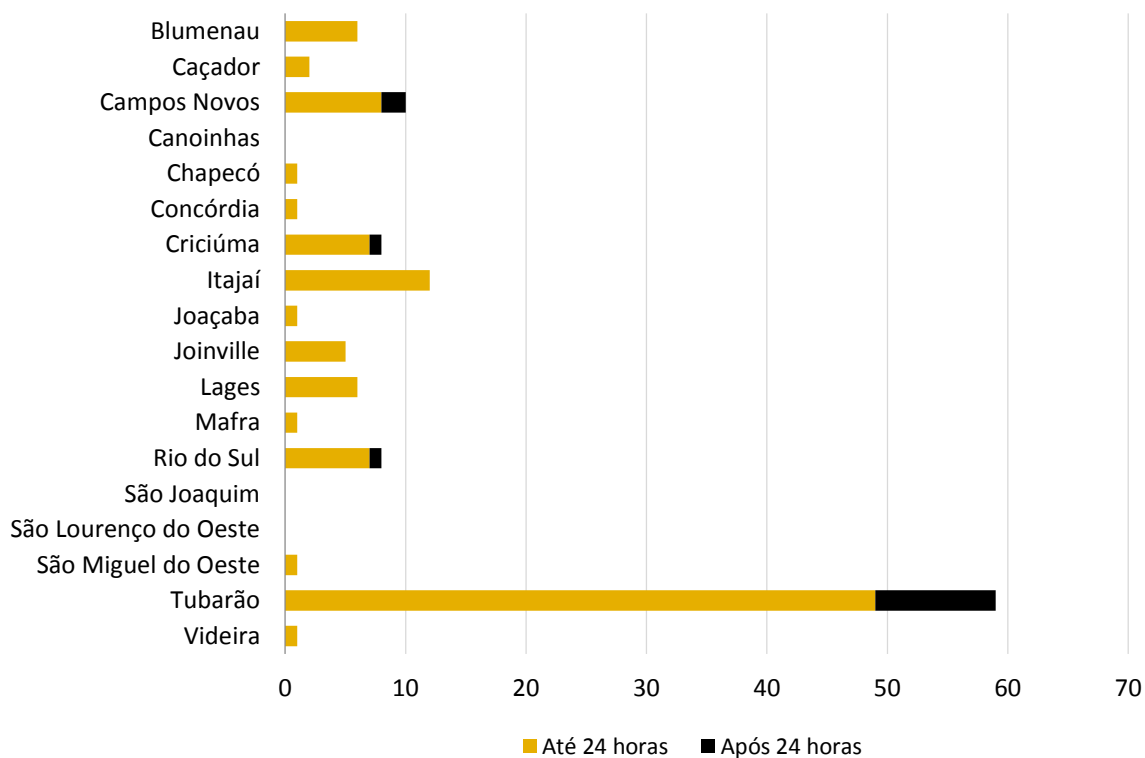
Tempo decorrido entre a notificação e o atendimento pelo SVO. Para síndrome nervosa, o tempo de reação deve ser de até 24 horas após o recebimento da notificação.

6.5.1 Geral por Síndrome



6.5.2 Regional por Síndrome – NE

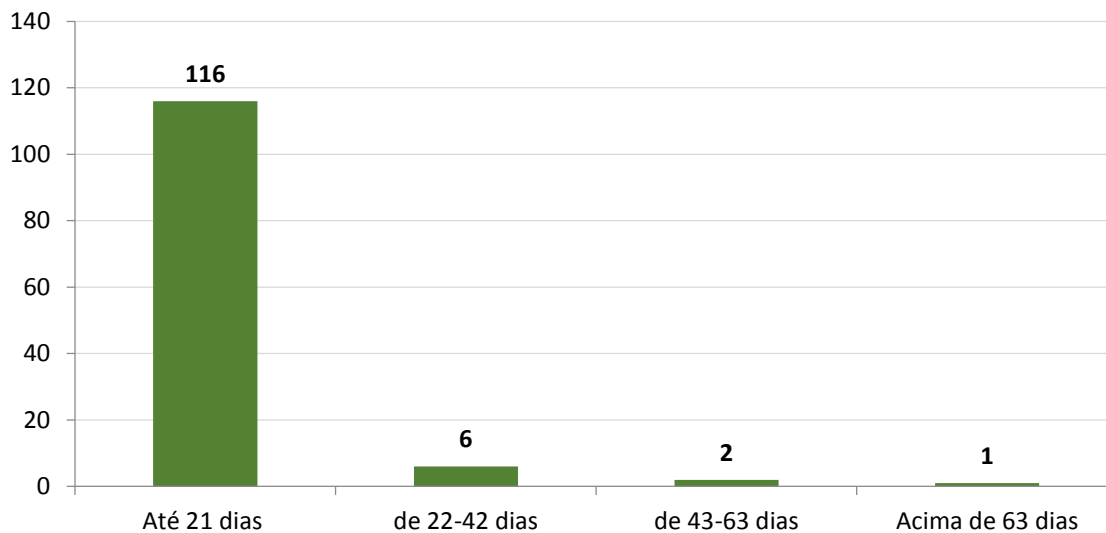
Tempo de Reação por Regional-NE- SIVCONT 2019



6.6 Por Tempo de ação

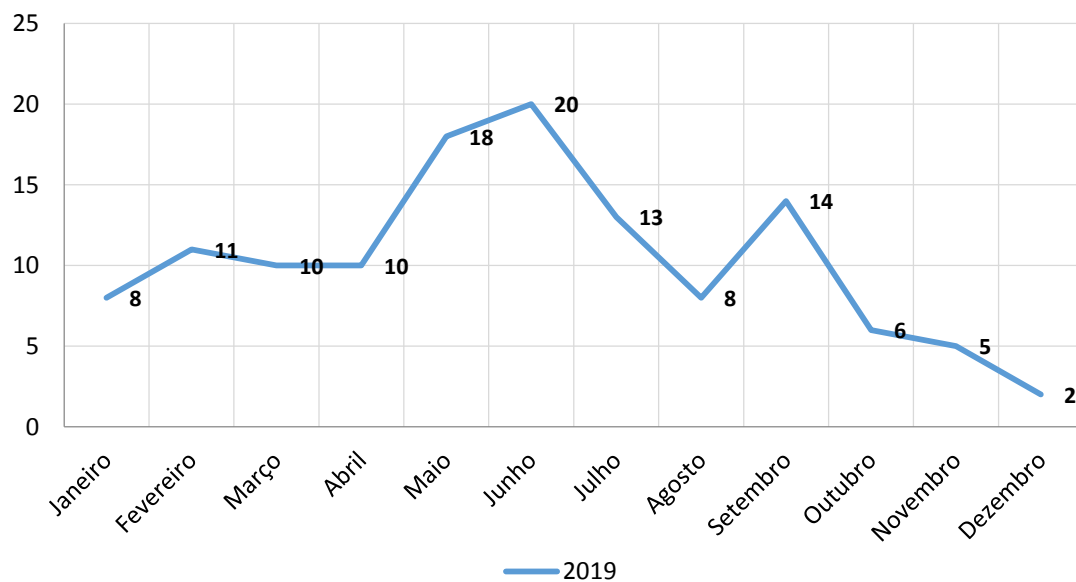
Tempo decorrido entre o provável início e a notificação ao SVO.

Tempo de Ação Geral - NE- SIVCONT 2019



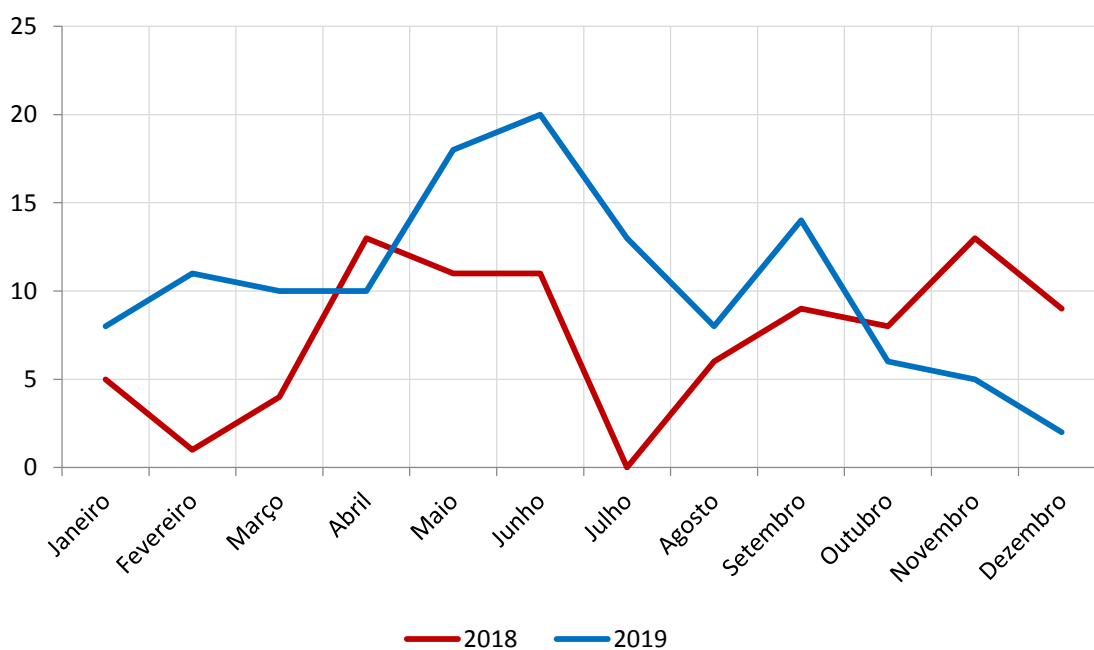
6.7 Análise temporal das notificações

Distribuição Temporal - NE- SIVCONT 2019



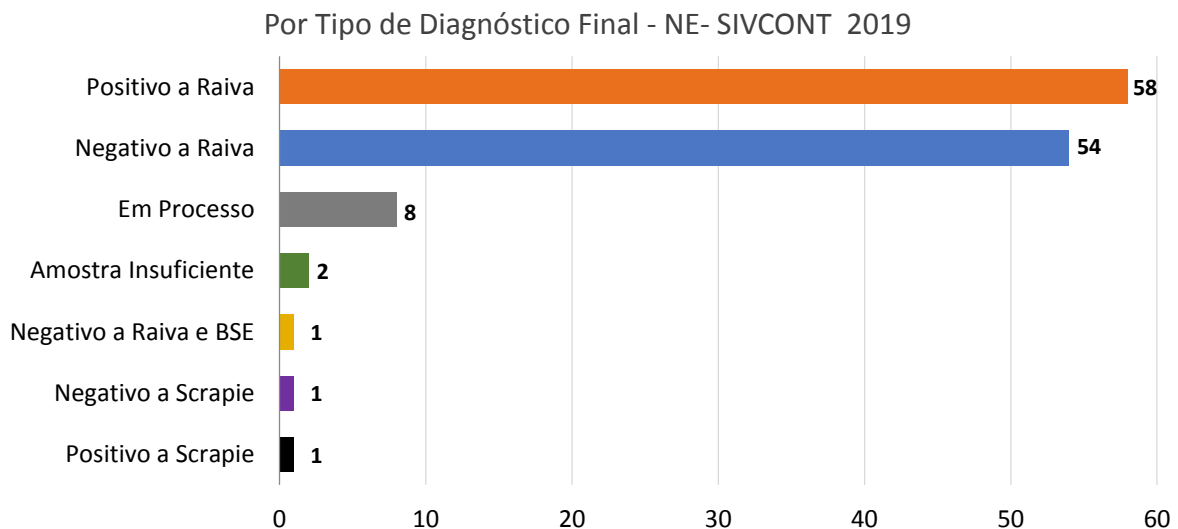
6.7.1 Análise temporal comparativa com o ano de 2018

Distribuição Temporal - NE- SIVCONT
Comparativo 2018 e 2019



6.8 Por Tipo de diagnóstico

Das suspeitas atendidas de síndrome nervosa, 58 foram confirmadas para a raiva.



OBS: A Definição “*Em Processo*” foi atribuída aos casos suspeitos de doença Nervosa que não obtiveram o resultado final (PB) antes de 31/12/2019.

Abaixo a distribuição dos focos detectados durante o ano de 2019.

Tabela 1 – Focos de Raiva por DRs/Municípios de Ocorrência

Regional	Município	Espécie	Novos Focos
Campos Novos	Campos Novos	Bovina	5
Criciúma	Urussanga	Bovina	5
Criciúma	Siderópolis	Bovina	1
Criciúma	Siderópolis	Equina	1
Itajaí	Antônio Carlos	Bovina	3
Itajaí	Biguaçu	Bovina	1
Itajaí	Tijucas	Bovina	2
Tubarão	Armazém	Bovina	4
Tubarão	Braço do Norte	Bovina	6
Tubarão	Garopaba	Bovina	4
Tubarão	Gaspar	Bovina	2
Tubarão	Gravatal	Bovina	3
Tubarão	Imaruí	Bovina	2
Tubarão	Imaruí	Equina	1
Tubarão	Pedras Grandes	Bovina	14
Tubarão	Pescaria Brava	Equina	1
Tubarão	Rio Fortuna	Bovina	8
Tubarão	Santa Rosa de Lima	Bovina	2
Total			65



EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Débora Reis Trindade de Andrade

Méd. Veterinária- Gestora de divisão.

DIDSA/DEDSA/DIDAG/CIDASC.

Renata Gonçalves Martins Meditsch

Méd. Veterinária–Responsável pela Coord. Estadual de Vigilância Epidemiológica.

CEPID/DIDSA/DEDSA/DIDAG/CIDASC

Paola de Freitas Alves

Zootecnista– Auxiliar Administrativa–ICASA

CEPID/DIDSA/DEDSA/DIDAG/CIDASC

Ariana Ferreira Miranda

Estudante de Zootecnia UFSC–Estagiária

CEPID/DIDSA/DEDSA/DIDAG/CIDASC

E-mail: epidemiologia@cidasc.sc.gov.br

Fonte de dados: SIVCONT, Site do Panaftosa, consultado em 24/01/2020.